

NORMAS TÉCNICAS PARA A ENTREGA DE PEDIDOS DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS EM FORMATO DIGITAL

Para cumprimento dos procedimentos previstos no Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE) consagrado no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, bem como no artigo 31º do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Barcelos (RUEMB) e demais Regulamentos Municipais em vigor, o presente documento estabelece as normas de apresentação de requerimentos e respetivos elementos instrutórios dos processos em formato digital, tendo por objetivo a digitalização e tramitação dos processos nos serviços internos do Município e nas consultas às entidades da Administração Central (EAC), através da plataforma informática SIRJUE.

1. ORGANIZAÇÃO DO FORMATO DIGITAL:

Identificação do CD/DVD:

NIF: 999 999 990
Nome do requerente
Local da obra - Freguesia



Organização do suporte digital:

O formato digital de cada pedido deve obedecer à norma correspondente, contendo todos os elementos e organizados em ficheiros segundo as referidas normas.

NOTA: O nome dos ficheiros e pastas constantes no CD-ROM ou DVD não podem conter acentos, espaços ou outros caracteres especiais e estar de acordo com o definido nas respetivas normas técnicas.

- Requerimento;
- SIG;
- Arquitetura;
- Especialidades;
- Outros;
- Alvara;
- Utilizacao;



A pasta **REQUERIMENTO** deve conter os ficheiros necessários ao pedido, em formato PDF/A, instruídos segundo as normas técnicas de cada pedido. Os elementos que constituem os ficheiros da Pasta Requerimento, deverão ser entregues apenas em formato digital, à exceção do requerimento, que deverá ser assinado e digitalizado após assinatura do requerente e entregue sob a forma de um exemplar em formato de papel e um exemplar em formato digital.

A pasta **SIG** deve conter 2 ficheiros, **SIG_LEVTP_V1** e **SIG_PLAIMP_V1**, em formato DWG, devidamente georreferenciados segundo o sistema Hayford-Gauss Datum 73. Os documentos são:

- Ficheiro com o levantamento topográfico do terreno na situação atual;
- Ficheiro com a implantação da proposta sobre o levantamento topográfico.

A pasta **ARQUITETURA** deve conter os ficheiros necessários ao pedido, em formato PDF/A e DWFx, instruídos segundo as normas técnicas de cada pedido. Os elementos que constituem os ficheiros da Pasta Arquitetura, deverão ser entregues apenas em formato digital.

A pasta **ESPECIALIDADES** deve ser organizada em subpastas, contendo 1 subpasta por cada projeto de especialidade entregue, com os ficheiros necessários ao pedido, em formato PDF/A e DWFx, instruídos segundo as normas técnicas de cada pedido. Os elementos que constituem os ficheiros da Pasta Especialidades, deverão ser entregues apenas em formato digital.

A pasta **ALVARA** deve conter os ficheiros necessários ao pedido, em formato PDF/A, instruídos segundo as normas técnicas de cada pedido. Os elementos que constituem os ficheiros da Pasta Alvara, deverão ser entregues apenas em formato digital, à exceção do livro de obra, que deverá ser entregue em formato de papel e em formato digital.

A pasta **UTILIZACAO** deve conter os ficheiros necessários ao pedido, em formato PDF/A, à exceção das telas finais (quando aplicável) que deverão ser entregues em formato DWFx, instruídos segundo as normas técnicas de cada pedido. Os elementos que constituem os ficheiros da Pasta Utilizacao, deverão ser entregues apenas em formato digital, à exceção do livro de obra, que deverá ser entregue em formato de papel e em formato digital.

A pasta **OUTROS** deve conter o(s) ficheiro(s), em formato PDF/A, com todos os outros elementos que não estejam contemplados nos restantes ficheiros e que sejam necessários para a instrução do pedido, entregues em formato digital, devendo ser apresentado um ficheiro por cada elemento entregue.

2. CARACTERÍSTICAS DOS FICHEIROS:

- Os pedidos deverão ser entregues apenas em formato digital, à exceção do requerimento e do livro de obra, que deverão ser entregues em formato de papel e formato digital;
- Os elementos do **formato digital devem ser organizados segundo a norma técnica correspondente ao respetivo pedido** e cumprir a presente norma;
- No nome dos ficheiros deve constar o n.º da versão;

Exemplo: O ficheiro original contendo o "Quadro sinóptico" na pasta "Arquitetura", será denominado "ARQ_QS_V1". Uma segunda versão deste ficheiro será denominada "ARQ_QS_V2".

- O nome dos ficheiros de cada pedido, deve respeitar a norma técnica associada ao respetivo requerimento;**
- Nas respostas aos ofícios, só devem ser apresentados no formato digital, CD-ROM OU DVD, os ficheiros que contenham alterações ou novos elementos;**

Exemplo: se forem solicitadas correções no termo de responsabilidade (ARQ_TR_V1) e nos alçados (ARQ_ALC_V1) e não houver alterações a fazer nos restantes ficheiros, nos elementos a apresentar em resposta, devem ser entregues apenas os ficheiros que sofreram alterações face ao pedido inicial, ou seja, ARQ_TR_V2 e ARQ_ALC_V2 (para além do ficheiro REQ_V2).

- Os ficheiros alterados devem conter todos os elementos constantes na versão anterior, alterando e/ou acrescentando, apenas, os elementos alterados e/ou acrescentados em relação à versão anterior;**

Exemplo: se forem solicitadas correções ao ficheiro com os alçados, por exemplo o alçado norte do ficheiro ARQ_ALC_V1, o novo ficheiro deve denominar-se ARQ_ALC_V2 e conter todos os elementos que existiam no ficheiro anterior, exceto o alçado norte que foi apresentado inicialmente e que será substituído por um novo alçado corrigido.

- A responsabilidade pela preparação dos ficheiros é inteiramente de quem o cria e possui os originais digitais, sejam textos ou desenhos;
- O Município, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e as entidades consultadas nunca poderão fazer alterações a estes ficheiros para que em qualquer momento se possa certificar a autenticidade do mesmo;
- A informação contida nos ficheiros DWFx ou PDF/A (em que seja exigida segunda a norma técnica assinatura digital), tem que ser validada por assinatura digital qualificada, como por exemplo, a assinatura digital do cartão de cidadão (CC);
- Todas as **folhas contidas no ficheiro DWFx têm que ser criadas com o formato/dimensão igual ao de impressão**. Por exemplo, um desenho que seria impresso em A1 deverá passar a DWFx com o mesmo formato;
- A **Unidade deve ser sempre o Metro**, ou seja, a relação "uma unidade / um metro", com a precisão de duas casas decimais;
- O autor tem que configurar a impressão para que a componente vetorial do ficheiro tenha DPI's suficientes para garantir esta precisão (mínimo 300dpi);
- Todas as folhas criadas a partir de aplicações CAD têm que permitir a identificação e controlo da visibilidade dos *layers*;
- A última folha deve conter a listagem de todos os nomes dos *layers* e respetivas descrições;
- Os *layers*, independentemente dos nomes, terão que permitir separar os seguintes elementos do desenho:
 - Proposta;
 - Vista;
 - Portas;
 - Janelas;
 - Tramas;
 - Elementos sanitários ou mobiliário fixo;
 - Arranjos exteriores;
 - Legenda e esquadria;
 - Cotas;
 - Dimensões;
 - Limites;
 - Texto;
 - Quadros e mapas;
 - Imagens (como ortofotos).

Qualquer uma destas categorias tem que estar contida num *layer* isolado, podendo no entanto serem acrescentados outros para além dos apresentados;

- Os ficheiros com o levantamento topográfico e planta de implantação georreferenciados no sistema Hayford-Gauss Datum 73 devem ser sempre apresentados:
 - Na pasta Arquitetura em formato DWFx;
 - Na pasta SIG em formato DWG.
- A instrução dos pedidos em formato digital deve conter todos os elementos obrigatórios aplicáveis ao tipo de pedido em causa de acordo com a legislação em vigor.

3. CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS:

A entrega dos levantamentos topográficos e planta de implantação em formato digital terá de respeitar os seguintes critérios:

- Todas as peças desenhadas têm que estar obrigatoriamente referenciadas em planimetria e altimetria no sistema Hayford-Gauss Datum 73;
- Identificar e utilizar obrigatoriamente pontos da rede de apoio topográfico municipal, sendo obrigatório identificar na planta topográfica, pelo menos 2 pontos da rede de apoio topográfico municipal disponibilizados no site do Município de Barcelos;
- Quando a rede de apoio topográfico municipal se mostrar insuficiente (inexistência dos 2 pontos de apoio nas imediações do local), tem que ser obrigatoriamente solicitado, por requerimento (Mod.CMB299), remetido ao Sr. Presidente da Câmara a colocação de duas marcas na zona envolvente ao terreno a levantar, devidamente georreferenciados;
- Os elementos geográficos que constam do levantamento topográfico devem ser enquadrados nos *layers* constantes no catálogo de objetos, o qual está disponível no ficheiro CATALOGO_SIMBOLOGIA_CM_BARCELOS.DWG no site do Município de Barcelos;
- O levantamento topográfico deve conter a implantação dos seguintes elementos:
 - Infraestruturas existentes usando a topologia constante no catálogo de objetos;
 - Marcação do limite de propriedade da parcela a intervir;
 - Definição da toponímia com arranques mínimos de 25 metros para cada um dos lados do limite do terreno;
 - Nos casos de desníveis acentuados entre o terreno em estudo e o terreno confrontante, têm de estar cotados os desníveis do terreno natural em ambos os lados;
 - Implantação das edificações existentes na envolvente do terreno em 30 metros;
 - Pontos cotados;
 - Implantação dos muros existentes na envolvente do terreno, individualizando cada tipo de muro (ex: betão, pedra, ...) num *layer* autónomo;
 - Identificação da vegetação / árvores existentes, individualizando as espécies protegidas;
- A implantação do edificado e modelação do terreno deve obedecer aos seguintes critérios:
 - As edificações têm que ser implantadas sobre o levantamento topográfico, mantendo a posição original do mesmo, num ficheiro próprio;
 - Devem ser individualizadas por tipo, as construções propostas (habitação, garagem, anexos, ...);
 - Devem ser apresentados em *layers* autónomos, todos os corpos balanceados que se destaquem da fachada, bem como, todos os percursos pedonais e carrais apresentados;
 - Deve ser representada a modelação do terreno a intervir;
 - Deve ser representada a solução de vedação do terreno, por tipo de execução e em *layer* autónomo;
 - É estritamente proibido aquando da implantação das edificações no levantamento topográfico, mover, rodar ou escalar o desenho. Esta questão é vinculativa para que a informação se mantenha georreferenciada;

Toda a informação que não cumpra este critério, não tem qualquer validade para os nossos serviços;

 - Devem ser entregues novas versões dos ficheiros do levantamento topográfico e planta de implantação, por cada aditamento ao processo, que implique alterações ao nível da implantação.

Disponibiliza-se na página do Município de Barcelos, para consulta e *download* a seguinte informação:

- Ficheiro com os *layers* constantes no catálogo de objetos;
- Rede de apoio topográfico municipal, com ficha individual de cada ponto;
- Pedido de adensamento da rede de apoio topográfico municipal - levantamentos topográficos georreferenciados (Mod.CMB299).